



PADRÃO DE INTERNAÇÃO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA PRESUMÍVEL NA BAHIA DE 2014 A 2023 NA POPULAÇÃO DE 0 A 5 ANOS

CLARA GARRIDO KRAYCHETE; BRUNA GARRIDO KRAYCHETE; GABRIEL GARRIDO GORDILHO LEITE; PEDRO HENRIQUE SANTOS MAIA; IAN GARRIDO KRAYCHETE

Introdução: A diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível são doenças de alta prevalência na infância e não costumam estar associadas a alta gravidade. Porém, existem casos graves, podendo chegar ao óbito, que podem ser evitáveis caso o acesso à saúde seja no tempo correto e de qualidade. Por isso, entender o perfil dos pacientes de 0 a 5 anos em morbidade hospitalar por esta patologia e evidenciar os dados atuais do internamento, são passos essenciais em direção à redução total desses óbitos. **Objetivos:** Descrever o padrão de internações e o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível na Bahia, entre de 2014 a 2023, na população de 0 a 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo temporal. Foram utilizados os dados do Sistema de Informações Hospitalares, obtidos através da consulta à base eletrônica do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Variáveis analisadas: ano de atendimento, média de permanência, óbitos, sexo e cor/raça. **Resultados:** No período de 2014 até 2023 foram registrados 39.510 casos de internações devido diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível. Pode-se observar que não houve uma variação significativa no tempo de permanência do internamento, mantendo-se próximo a 2,9 dias. Em relação à quantidade de óbitos, não foram disponibilizados os dados de 2023, contudo, no período de 2014 a 2022, é notória uma queda do número de óbitos, tendo um decréscimo de 50% quando comparado aos períodos 2014 a 2016 e 2020 a 2022. Quanto ao perfil epidemiológico, houve pouca variação entre os sexos, sendo 53,3% masculino e 46,7% feminino. Acerca da etnia, a população parda se destaca, assumindo 71,7% dos casos. **Conclusão:** Com esse estudo foi possível verificar um descenso no número de internações e óbitos por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa nos últimos anos. Apesar disso, essa patologia se mantém prevalente, onde os óbitos são, em sua maioria, evitáveis. Logo, é imprescindível a aplicação de recursos e políticas públicas que proporcionem a continuidade do cuidado à saúde para manter resultados positivos e o declínio de óbitos anuais desta doença.

Palavras-chave: Diarreia, Grave, Morbidade, Epidemiologia, Bahia.